

REQUERIMENTO Nº , DE 2015 – CMA

Requeiro, nos termos do art. 93, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública para discutir a questão do Rio São Francisco.

À oportunidade, apresento sugestão no sentido de que sejam convidados para participarem da presente audiência pública:

- Exmo Sr. Fernando Pimentel, Governador de Minas Gerais;
- Exmo Sr. Jackson Barreto, Governador da Sergipe;
- Exmo Sr. Paulo Câmara, Governador de Pernambuco;
- Exmo Sr. Renan Filho, Governador da Alagoas;
- Exmo Sr. Rui Costa, Governador da Bahia;
- Exmo Sr. Gilberto Magalhães Occhi, Ministro de Estado da Integração Nacional;
- Sr. Elmo Vaz Bastos de Matos, Presidente da CODEVASF.

JUSTIFICAÇÃO

O rio São Francisco é um dos mais importantes cursos d'água do Brasil e de toda a América do Sul. O Rio São Francisco sempre foi



SF/15817.50635-79

considerado o rio da integração nacional, por ser o caminho de ligação do Sudeste e Centro-Oeste com o Nordeste do Brasil. Segundo informações do Ministério da Integração Regional, desde sua nascente, o “Velho Chico” percorre 2.700 km, banhando cinco Estados: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Sua bacia hidrográfica, de 634 mil km², também envolve parte do Estado de Goiás e o Distrito Federal. O Rio é alimentado por 168 tributários espalhados por esses sete Estados. No total, a bacia hidrográfica abrange 504 municípios, ou seja, 9% do total de municípios do País, sendo que: 48,2% estão na Bahia; 36,8%, em Minas Gerais; 10,9%, em Pernambuco; 2,2%, em Alagoas; 1,2%, em Sergipe; 0,5%, em Goiás; e 0,2% no Distrito Federal.

O Velho Chico, como é assim carinhosamente chamado, atravessa regiões com condições naturais das mais diversas e tem seis usinas hidrelétricas.

Devido à severa estiagem na Região Sudeste do Brasil em 2014, a principal nascente do rio São Francisco, localizada em São Roque de Minas, secou. Segundo o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Anivaldo Miranda, a situação ameaça o nível das barragens da usina hidrelétrica de Três Marias e de usina hidrelétrica de Sobradinho, além de comprometer a biodiversidade e a qualidade da água do rio.

As causas da queda acentuada na afluência do rio São Francisco são bem conhecidas: desmatamento das nascentes, desmatamento das matas ciliares do Rio e de seus tributários, assoreamento dos leitos dos rios.



Urge, portanto, reverter esse quadro de iminente desastre ambiental em toda a sua bacia hidrográfica.

Pelo exposto, consideramos ser de extrema importância a realização dessa Audiência no âmbito da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado Federal, motivo pelo qual acreditamos contar com o empenho e apoio dos ilustres pares.

Sala da Comissão,

OTTO ALENCAR
Senador PSD/BA



SF/15817.50635-79